# Conservatório Municipal de Música inicia ano letivo

**Date :** 02-03-2020

Para marcar o início do ano letivo, o Conservatório Municipal de Música vai realizar uma Aula Magna na próxima quinta-feira (05), às 18 horas, e todos os alunos e familiares estão convidados a participar.

O ano letivo começou nesta segunda-feira (2) para os 233 novos alunos e 300 alunos da casa, que terão acesso às aulas de piano, teclado, violão popular, violão clássico, saxofones, flautas e viola caipira. Sete professores conduzem as atividades, que se estendem durante os três turnos do dia. As aulas são abertas a crianças a partir de 10 anos de idade, sem teto de faixa etária.

Adriano já pratica música há mais de 30 anos, mas finalmente terá oportunidade de estudá-la

Foi no Conservatório que Adriano Sousa viu a oportunidade de ter contato com a parte teórica do teclado. Cantor e instrumentista, ele vive de música há 30 anos, mas aprendeu a tocar “por ouvido”. “Nunca estudei música, por não ter condições. Tenho três filhos, sustentei três filhos com música, graças a Deus hoje são todos criados. A Prefeitura abriu essa oportunidade e eu entrei de cabeça, porque eu acho que a música é a trilha sonora da vida. Estou muito alegre e agradeço à Prefeitura por ter aberto esse espaço pra gente”, diz.

Para o professor Nei, a música traz grandes benefícios para os alunos

Professor de saxofone e flauta, Noldonei Macedo, mais conhecido como Nei, está otimista com o ano letivo. “Foram vários alunos inscritos, então isso motiva a gente. Todas as melhores expectativas que a gente quer, que o aluno se dedique, estude, venha”, comenta. Para ele, as atividades trazem muitos benefícios aos estudantes: “A música muda o dia a dia, o cotidiano do aluno. Em vez de estar na rua, ou com a cabeça em outra coisa, vai estar sempre lá estudando, revisando o que nós passamos aqui.”

Segundo o coordenador do Conservatório, Daniel Novaes, a música também representa um agente transformador na vida de todos. “Tem pessoas que necessitam da música pela terapia também, não apenas para ser músico profissional”, explica.